

Declaração de Nagasaki pela Paz

No dia 9 de agosto de 1945, uma bomba atômica foi lançada sobre esta cidade. Hoje, ao completarmos 80 anos daquele dia, quem poderia imaginar que o mundo chegaria a esta situação?

Parem imediatamente com os conflitos de “força contra força”. Em várias partes do mundo, os confrontos estão se intensificando em um ciclo vicioso de antagonismo e divisão.

Se continuarmos nesse rumo, estaremos caminhando para uma guerra nuclear. Essa crise, que ameaça a sobrevivência da humanidade, está se tornando iminente para cada um de nós que vivemos neste planeta.

Em 1982, o falecido senhor Senji Yamaguchi, o primeiro *hibakusha* (sobrevivente da bomba atômica) a discursar na sede das Nações Unidas, descreveu o cenário horrível que testemunhou da seguinte forma: “Ao meu redor, vi pessoas com os olhos fora das órbitas, homens e mulheres desfigurados por estilhaços de madeira e vidro, uma mãe jovem, em prantos, abraçava desesperada o seu bebê com o pescoço quase degolado; à direita e à esquerda, os cadáveres jaziam estendidos, imóveis como pedras, esquecidos na tragédia.”

E ao final de seu discurso, mostrando uma foto das cicatrizes que carrega até hoje, ele fez um apelo veemente ao mundo: “Olhem para o meu rosto e para os meus braços. Não podemos permitir que nem uma única pessoa no mundo, nem mesmo uma só criança que ainda há de nascer, sofra a morte e a dor que nós, os *hibakusha*, padecemos por causa das armas nucleares.”

“Nunca mais Hiroshima, nunca mais Nagasaki,

Nunca mais guerra, nunca mais *hibakusha*.”

Este clamor que brotou do fundo do coração é, por si só, a cristalização dos sentimentos de todos os *hibakusha*.

A inabalável convicção dos *hibakusha*, que comoveram o mundo com a força de seus testemunhos, e suas ações, foram reconhecidas. No ano passado, a *Nihon Hidankyo* (Confederação Japonesa das Organizações de Vítimas das Bombas Atômicas e de Hidrogênio) foi agraciada com a concessão do Prêmio Nobel da Paz. A *Nihon Hidankyo* foi fundada em 1956, num momento em que os *hibakusha* lutavam e sofriam com profundas cicatrizes físicas e psicológicas. Ela foi lançada em Nagasaki com uma proclamação declarando seu “anseio de salvar a humanidade da crise por meio das lições aprendidas com nossas experiências, ao mesmo tempo em que salvamos a nós mesmos”.

“A humanidade pode se livrar das armas nucleares.” Com essa esperança firme, os *hibakusha* continuaram a alçar suas vozes, inspirando a empatia de um grande número de cidadãos, o que levou à consolidação da ideia de “cidadania global”, profundamente enraizada em Nagasaki. Esta expressão reflete o desejo de construir juntos um futuro de paz, superando barreiras de raça, fronteiras nacionais e outras divisões, como habitantes de uma grande “cidade” chamada “Terra”.

Não seria esta visão de “cidadania global” a força motriz que pode reconectar um mundo fragmentado?

A todos os povos do mundo, todos cidadãos globais:

Mesmo que o poder de uma pessoa seja frágil, ao se unir, torna-se uma grande força capaz de abrir caminhos para o futuro. Os *hibakusha* demonstraram isso através de suas ações.

O primeiro passo é conhecer o nosso próximo. Promovendo continuamente o diálogo e o intercâmbio, podemos compreender-nos mutuamente e, pouco a pouco, construir laços de confiança. Esse é o nosso grande papel como sociedade civil.

Atualmente, cada vez mais temos oportunidades de interação em escala global por meio do esporte, das artes — verdadeiras linguagens universais — bem como dos avançados meios de comunicação.

Neste momento, em Nagasaki, está sendo realizada a Assembleia Geral da Conferência dos Prefeitos pela Paz, composta por cerca de 8.500 cidades de todo o mundo. Os governos locais, que são as formas de governo mais próximas dos cidadãos, também estão fortalecendo seus laços e ampliando o círculo de solidariedade.

Como cidadãos globais, vamos continuar construindo empatia e confiança, transformando estas energias em uma força para a construção da paz.

Aos líderes de todas as nações do mundo, também cidadãos globais:

Este ano marcante é também o 80º aniversário da fundação das Nações Unidas, criada sob a resolução de “salvar as gerações futuras do flagelo da guerra”. Rogo agora que retornem aos princípios da Carta das Nações Unidas, restaurando o multilateralismo e o primado do direito.

A próxima Conferência de Revisão do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP), que será realizada no próximo ano, será um momento crucial para o destino da humanidade. Para tornar Nagasaki o último local a sofrer um bombardeio nuclear, é indispensável apresentar um caminho concreto para a abolição das armas nucleares. Não há mais espaço para adiamentos.

Ao governo do Japão, a única nação atingida por bombardeios atômicos em tempo de guerra:

Mantenham firmemente o espírito de paz consagrado na Constituição Japonesa e os Três Princípios de Não Posse de Armas Nucleares, assinando e ratificando o Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares o quanto antes. Para isso, exerçam sua liderança na implementação de políticas de segurança que não dependam da dissuasão nuclear, como a proposta de criação de uma Zona Livre de Armas Nucleares no Nordeste Asiático.

O tempo é curto para os *hibakusha*, cuja idade média já ultrapassa os 86 anos. Peço enfaticamente a ampliação do apoio a essas pessoas, bem como a rápida assistência e o amparo àqueles que ainda não foram oficialmente reconhecidos como *hibakusha*, mas que foram expostos às bombas atômicas.

Expresso aqui minhas mais profundas condolências pelas vidas ceifadas pelos bombardeios atômicos e por todas as vítimas da guerra.

No 80º aniversário do bombardeio, Nagasaki, como parte de sua missão, reafirma o compromisso de transmitir dentro e fora do Japão as memórias dessa tragédia, patrimônio comum da humanidade, para que seja herdada pelas futuras gerações ao redor do mundo. Declaro, assim, que para tornar Nagasaki o último local de bombardeio atômico, agora e para sempre, uniremos nossas mãos aos cidadãos globais e dedicaremos nossos maiores esforços para a abolição das armas nucleares e a realização de uma paz mundial duradoura.

Shiro SUZUKI
Prefeito de Nagasaki
9 de agosto de 2025